



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários **NACIONAL**

Documento Oficial - Fevereiro de 2015



atendimento@sna.org.br

Campanha Salarial 2014/2015

SNA E DEMAIS SINDICATOS FILIADOS À FENTAC/CUT PARTICIPAM DE ATOS HISTÓRICOS NO RIO E EM BRASÍLIA



Foto: Cláudia Fonseca

**Periculosidade Gol
Empresa se recusa a fazer acordo e SNA busca direitos dos trabalhadores na justiça**

Página 3

3 TAM
Trabalhadores recebem PPR em abril de 2015 após negociação do Sindicato

7 FENASCON
FENTAC/CUT comprova inferioridade da CCT dessa Federação

8 APAC's
Reivindicações dos profissionais vão ser atendidas pela ANAC

Projeto de Revitalização das bases

Direção do SNA visita aeroportos de Goiás e Santa Catarina em novembro

O processo de revitalização das bases do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) está a todo vapor. A direção da subseção de Brasília visitou três bases de Goiás, entre 16 e 17 de novembro. Durante esses dois dias, aeroviários e aeroviárias de Anápolis, Rio Verde e Goiânia tiveram a oportunidade de receber orientações dos representantes da entidade, que realizaram novas sindicalizações e buscaram contatos para eleição de delegados sindicais locais.

Já no final do mesmo mês, entre os dias 22 e 26 de novembro, foi a vez de Santa Catarina. Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente do SNA, elegeu novos delegados em Florianópolis e vai fechar parceria com assessores jurídicos que vão atender, gratuitamente, os sócios locais. Profissionais de Navegantes e Joinville também foram visitados pela direção, que recebeu denúncias de irregularidades cometidas pelas empresas aéreas e prestou esclarecimentos sobre a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Com apenas pouco mais de um ano de mandato, Luiz Pará já promoveu visitas a aproximadamente 15 bases, estruturou as subseções de Aracaju, Mato Grosso do Sul e Teresina com a disponibilização de assessoria jurídica e convênios locais, elegeu mais de 40 delegados sindicais no Brasil e conquistou em torno de 1500 novas filiações. Segundo ele, esse é só o começo. "A direção do SNA, junto com os aeroviários e aeroviárias, vai fazer desse um Sindicato cada vez mais forte e combativo", afirma o presidente da entidade.



Fotos: Direção SNA

Futebol e churrasco na subseção de Brasília



Fotos: Direção SNA

Subseção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) em Brasília organizou uma atividade especial para seus sócios, no dia 24 de novembro. A categoria participou de partidas de futebol, além do tradicional churrasco. O evento organizado pelos diretores Luiz Carlos Gomes, Elias André Ferreira de Souza e Andréo David Costa Santos ocorreu na Academia de Futebol de Brasília, entre 19h e 23h, e teve grande adesão dos funcionários das empresas aéreas e suas prestadoras de serviços.

Editorial



Categoria deve deixar de viver em função do passado e reinventar sua história

A CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos profissionais da aviação civil é uma das melhores convenções profissionais do Brasil. A maior parte de suas cláusulas foi conquistada a partir de muitas lutas da categoria, lideradas pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) na década de 90. Mas terminado esse período, o que se percebe não é mais a busca pela ampliação de direitos, mas o enorme esforço de manter as conquistas adquiridas após tantas mobilizações dos aeroviários e aeroviárias do passado.

Mais de uma década se passou e hoje a direção do SNA chama a categoria à sua responsabilidade. Basta de viver em função dos avanços conquistados no passado pelos nossos companheiros e companheiras de luta. É chegada a hora de reinventarmos (e por que não construirmos?) nossa própria história, a partir da intensificação do combate por melhores salários e condições de emprego.

Não estamos aqui apenas para apontar os erros cometidos pelas empresas do setor, que insistem em desrespeitar a CCT e a Regulamentação Profissional da categoria e precisam, constantemente, serem chamadas à responsabilidade. É chegada a hora de lutarmos com garra, com unhas e dentes, por melhorias. A aviação civil já foi motivo de grande orgulho para seus profissionais. E se hoje as condições de trabalho se tornaram tão precárias, talvez todos nós tenhamos parcela de culpa nisso. Mas nunca é tarde para mudar. E o momento de mudança é agora.

Chega de ganhar mal, queremos mais direitos e ganho real! CAMPANHA SALARIAL 2014/2015

Gol cancela acordo com SNA

Sindicato busca garantir o direito da categoria de recebimento do adicional na justiça



Imagens: Foto divulgação

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) informa que a Gol, diferente da empresa TAM, não vai negociar acordo para o adiantamento do pagamento do retroativo de periculosidade. Em vez disso, os vários processos abertos pelo Sindicato em todo o Brasil vão seguir o seu curso normal e ter seu desfecho definido por determinação judicial. As tentativas de negociação com a Gol foram canceladas após a companhia aérea desafiar o laudo favorável aos trabalhadores, apresentado pelo perito indicado pela justiça, e contratar outro profissional para a realização de nova perícia. A empresa tenta de todas as formas buscar recursos para não efetuar o pagamento do retroativo de periculosidade de seus funcionários. Esforço que em breve vai se mostrar em vão, já que a jurisprudência garante vitória aos profissionais da aviação civil.

O SNA tem vários processos de periculosidade contra a Gol em suas diferentes bases espalhadas pelo Brasil. A entidade agora depende da agilidade da justiça para que, assim como os trabalhadores e trabalhadoras da TAM, aeroviários da Gol possam enfim receber seus direitos.

Sindicato luta pelos trabalhadores da TAM que não recebem adicional

Apesar de os profissionais da TAM já terem recebido o retroativo de periculosidade, muitos aeroviários e aeroviárias continuam insatisfeitos. Isso porque há casos de funções que, apesar da atuação ocorrer em ambiente perigoso, não foram assim reconhecidas pela empresa. A direção do SNA busca negociar com a TAM o pagamento do adicional para todos esses trabalhadores. Caso a companhia aérea mantenha sua negativa, a assessoria jurídica do Sindicato vai ser acionada para dar início a novas ações contra a empresa. Os sócios da entidade podem buscar mais informações com a assessoria jurídica local.

Aviso importante para equipes de troca de capas de poltronas

Para preservar a saúde, profissionais que atuam nas equipes de troca de capas de poltronas precisam de cuidados especiais. O diretor do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) Leonides França, responsável pela coordenação da região sul do Brasil, faz alguns alertas sobre o uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) na realização dessa atividade, após receber um informativo pelo comunicado interno da TAM. Um deles é a utilização da luva nitrílica, que deve ser trocada mensalmente. “Essa luva funciona como proteção contra riscos mecânicos e químicos”, explica Leonides. Outro item que não pode faltar é o creme de proteção Mavbio, que tem o prazo de três meses para tempo de troca. Ele protege o profissional de agentes químicos agressivos e biológicos, como algumas bactérias. Aeroviários e aeroviárias, fiquem atentos e cobrem o equipamento de proteção adequado de sua empresa. Caso tenham problemas, não deixem de procurar o Sindicato.

SNA debate pagamento de PPR com a TAM

Profissionais vão receber adicional em abril de 2015



Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) se reúne com a TAM, no dia 24 de outubro, para debater os requisitos para o recebimento da PPR (Programa de Participação dos Resultados) da empresa. Representaram o Sindicato o presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará, o diretor Luiz Carlos Pereira, além do assessor jurídico Klaus Stenius. O encontro foi aberto à categoria e à comissão paritária criada pelos funcionários.

O pagamento da PPR referente a 2014 será efetuado aos funcionários em abril de 2015, sob duas condições: a margem de lucro da LATAM deve ser superior a cento e oitenta e quatro milhões e quinhentos mil dólares; caso algum acidente aéreo no grupo LATAM ocorra até abril, o benefício também será suspenso.

O assessor jurídico do SNA, Dr. Klaus Stenius, explica que o pagamento do PPR não é obrigatório, por isso a

reunião com a participação dessa entidade tem grande importância. “Segundo a lei, sindicato e empresa podem decidir sobre o pagamento da PPR, considerando os requisitos e meios para recebimento”, conta. Para ele, o ganho de uma remuneração eventual faz com que o trabalhador desempenhe melhor sua função e tenha o sindicato em grande conta, pois sabe que o benefício foi conquistado por meio dos esforços dessa entidade.

Entre as metas corporativas para o pagamento da PPR 2014 também estão inclusos o indicador de pontualidade dos voos domésticos e internacionais da TAM, que não pode ser inferior a 80%, e o percentual da participação da empresa no mercado financeiro nacional. A porcentagem de salários a ser distribuído tem como base o salário do funcionário em 31 de dezembro de 2014. Aqueles que forem admitidos a partir de outubro do mesmo ano não terão direito ao benefício.

Campanha Salarial 2014/2015



Fotos: Cláudia Fonseca

Sindicatos da FENTAC/CUT participam de greve

Movimento faz parte da estratégia de lutas contra a histórica



Reivindicações dos Aeroviários

- 11% de reajuste nos salários e nos pisos;
- Criação de piso para agente de check-in;
- Vale-refeição de R\$ 16,65 para os (as) aeroviários (as) com jornada de trabalho de até 6h e R\$ 22,71 para os (as) demais;
- Seguro de vida de R\$ 20.000,00;
- Fornecimento de cosméticos quando exigido;
- Cesta básica de R\$ 326,67;
- Manutenção da jornada de trabalho de 36h, exceto para os (as) aeroviários (as) que atuam nos setores administrativos;
- Creche e/ou escola de educação infantil para filhos de aeroviários e aeroviárias.

O Aeroporto Juscelino Kubitschek é um forte indício de que aeroviários voltam a fazer sua história com grandes movimentos, assim como ocorreu na década de 90. No dia 22 de dezembro, Sindicatos dos Aeroviários filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) realizaram um grande ato no Aeroporto Internacional de Brasília, que iniciou às 7h30 da manhã com o fechamento do trânsito e durou até o início da tarde, com a paralisação do check-in em alguns momentos. A manifestação foi recheada de momentos tensos. Desde truculência policial até revolta de alguns passageiros, que atribuíram a culpa

desse ato aos profissionais da aviação civil, não à intransigência patronal. Falta à parte do público usuário a compreensão de que excesso de jornada, péssimas condições de trabalho e salários baixíssimos têm relação direta com a segurança do voo em que eles embarcarão. Os Sindicatos lamentam que os passageiros sejam prejudicados nesse processo. Mas depois de quatro anos sem aumento real nas negociações da Campanha Salarial, trabalhadores já entenderam que grandes manifestações são a única forma de chamar a atenção do SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) para o reconhecimento dos qualificados profissionais que as companhias aéreas empregam.

FENTAC/CUT realiza greve de 90 minutos no

Noventa minutos. Esse foi o tempo que o check-in do Aeroporto Santos Dumont foi parado durante a paralisação liderada pela FENTAC/CUT resultou no cancelado de seis voos, seguiu-se a greve às empresas, que não deram ouvidos às categorias e mantiveram proposta de 60 minutos. A grande mobilização em Brasília, uma semana depois. A paralisação realizada na pauta de reivindicações da Campanha Salarial com um mês de antecedência, trabalhadores não se deram ao trabalho de pensar em uma contraproposta. A resposta do SNEA em São Paulo, no dia 21. Ainda assim, o índice apresentado não agradou nem as categorias e as companhias da aviação civil apenas sinalizam algum tipo de respeito

Campanha Salarial 2014/2015



Participam de ato histórico em Brasília

Intransigência do sindicato patronal nas Campanhas Salariais

PROFISSIONAIS EM DESVANTAGEM

Aeroviários e aeronautas reivindicam 11% de reajuste salarial. O índice foi definido após levantamento do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), que avaliou o INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) do período, calculado em aproximadamente 6,33%, e os lucros exorbitantes atingidos pelas empresas no último ano.

A contraproposta das empresas está muito distante da reivindicação dos trabalhadores. O SNEA sinaliza reposição de acordo com a inflação, ou seja, nega ganho real (porcentagem de reajuste acima do INPC) aos profissionais da aviação

civil, com a proposta de reajuste de apenas 6,33%. Levantamento do DIEESE aponta que, das negociações acompanhadas pela entidade nesse período, 93% atingiram ganho real. A aviação civil, que no último ano cresceu 5,5%, faz parte dos 7% que nega às categorias reposição salarial acima da inflação.

Segundo o presidente da FENTAC, Sérgio Dias, esse tipo de movimento foi a melhor forma encontrada para mandar um recado às empresas. "Aeroviários e aeronautas estão saindo vitoriosos. Esperamos uma boa negociação nas próximas reuniões, senão, o trabalhador já demonstrou que tem a capacidade de reagir, sinalizando que tem condições de se organizar", alerta.

Veja fotos e vídeos das manifestações em nossa página do Facebook, Sindicato Nacional dos Aeroviários, ou em nosso site, www.sna.org.br. Você também pode acessar nosso hotsite aeronautaeaeroviarior.com.br

Realiza paralisação no Santos Dumont

Santos Dumont, no Rio de Janeiro, ficou sem funcionar, na manhã de 15 de dezembro. Através de informações recebidas de funcionários locais. O ato foi um alerta inicial de 90 minutos, 6,33% de reajuste salarial, na rodada de negociação do dia 18. O resultado foi a paralisação de 90 minutos no dia 15 foi o primeiro recado para o SNEA. Apesar de a FENTAC ter entregue a proposta, as rodadas de negociações precisaram ser adiadas, porque as empresas sequer responderam. Chegou apenas em 27 de novembro, após a manifestação feita pelos Sindicatos de Trabalhadores. Um pouco os representantes dos aeroviários e aeronautas. Ao que parece, as negociações vão aos seus profissionais depois que eles se organizam em movimentos.



Foto: Thamyras Ferreira/Assessoria FENTAC



A porta-voz da FENTAC, Graziella Baggio, em reunião com o Ministro Ricardo Berzoini

AERUS:FENTAC se reúne com Ministro Ricardo Berzoini

Objetivo do encontro é acelerar a transferência dos valores aprovados pelo Congresso Nacional

**Enviado pela Assessoria FENTAC*

Após aprovação do Congresso Nacional do PL31/2014, que irá abrir crédito para o pagamento do Aerus (Fundo de Pensão dos Trabalhadores da Varig, Vasp e Transbrasil entre outras), a FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) e os aeronautas e aeroviários aposentados/participantes, que permaneceram em vigília em Brasília, se reuniram no dia 4 de dezembro com o Ministro de Relações Institucionais, Ricardo Berzoini.

A reunião teve como objetivo acelerar a transferência dos valores aprovados pelo Congresso Nacional. “Estamos muito felizes com a conquista que beneficiará inicialmente os mais

de 10 mil aposentados e pensionistas do Aerus, em função da antecipação de tutela. Esperamos que após nove anos de luta, os trabalhadores possam desfrutar definitivamente de um Natal tranquilo”, pontuou a porta-voz da Federação, Graziella Baggio.

SOBRE O PL31/2014

O PL 31/2014 libera R\$ 248,3 milhões em créditos orçamentários para que o Ministério da Previdência Social cumpra sentença judicial de 19 de setembro, que determina a restituição dos pagamentos. Desde 2006, os beneficiários do Aerus não recebem de forma integral suas aposentadorias, pensões e auxílios-doença.

Ares Brasil descumpre CCT em Fortaleza

A Ares Brasil, terceirizada que presta serviço para a Infraero, descumpre uma série de cláusulas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) em Fortaleza, segundo denúncia do coordenador da região nordeste do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), Humberto Martins. De acordo com ele, a companhia aérea não paga domingos e feriados, nem o vale refeição referente às dobras de jornada. Mulheres que tiram licença maternidade não têm direito à cesta básica. E apesar de ter 143 funcionários, a Ares não tem um técnico de segurança do trabalho.

SNA DENUNCIA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO MPT E TRT

As irregularidades cometidas são graves. O SNA já denunciou a prestadora de serviços ao MPT (Ministério Público do Trabalho) de Fortaleza e já acionou sua assessoria jurídica, para que entre com denúncia no TRT (Tribunal Regional do Trabalho). A direção do Sindicato espera que a justiça tome providências o mais rápido possível, para que aeroviários e aeroviárias deixem de ser lesados o quanto antes.

AAAPERJ convida aposentados às eleições

Foto: Direção SNA



Uma das últimas reuniões do atual mandato da AAAPERJ, realizada em dezembro. Na foto ao lado direito, Gelson Costa, Jair Conceição e Jesus Araújo.

A data das eleições para nova direção da AAAPERJ (Associação de Aeroviários Aposentados e Pensionistas do Rio de Janeiro) vai ser anunciada no dia 14 de janeiro de 2015. A votação ocorre na sala da entidade, que

fica alocada na sede do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). Associados e associadas são convidados a comparecer e votar em seu novo representante. Gelson da Silva Costa deixa a presidência depois

de oito anos de mandato, quatro deles como diretor e outros quatro como presidente. Quem encabeça a chapa que se candidata para assumir a direção de 2014/2018 é José de Jesus Araújo, associado à AAAPERJ há 19 anos e sindicalizado há 29. Atualmente ele faz parte da diretoria do SNA. Jesus declara que seu objetivo é continuar seguindo o Estatuto e manter as tradições da atual direção do AAAPERJ. Uma delas, explica Jair das Dores Conceição, atual vice-presidente da Associação, é as reuniões que acontecem todas as segundas quartas-feiras de cada mês. “É importante que todos os aposentados participem e conheçam o trabalho que realizamos”, declara Jair, que acumula 56 anos de sindicalização e está em seu terceiro mandato.

Sindicatos Cutistas na luta contra a FENASCON

SNA prova que a CCT dessa Federação é inferior à dos Sindicatos filiados à FENTAC



Foto: Direção SNA

Assembleia convocada pela Fenascon no Sul foi impedida por uma liminar judicial, graças aos esforços empregados pelo SNA

Há cinco anos a Fenascon (Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio de Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes) se tornou uma pedra no sapato não só dos Sindicatos do setor aéreo filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), como também dos aeroviários e aeroviárias, que são os principais prejudicados nessa história.

Para quem não sabe, A Fenascon é uma

Federação de asseio e conservação que, para aumentar seu poder de representação, tenta invadir as bases desses Sindicatos, com a alegação de que os profissionais que atuam nas empresas prestadoras de serviços dos aeroportos não são aeroviários. A danosa iniciativa gera imenso prejuízo para os trabalhadores, já que caso essa Federação seja reconhecida de fato como representante desses profissionais, eles deixam de ter direito às garantias da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e da Regulamentação

Profissional da categoria.

EMPRESAS APOIAM FENASCON

Terceiras como a Swissport, ProAir, Orbital, Sea Aviation e Vit Solo, é claro, apoiam essa Federação, que diz representar os trabalhadores. É muito cômodo para essas prestadoras de serviços não precisarem mais cumprir a legislação trabalhista que defende os interesses de uma categoria regulamentada, como é a dos aeroviários. Porém, quem escolhe a entidade responsável pela sua representação é o trabalhador, não os empresários. Mas em momento algum os profissionais da aviação civil foram consultados sobre essa mudança, o que torna as tentativas de invasão das bases ainda mais grave.

O último caso ocorreu em Santa Catarina, base do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), e Rio Grande do Sul, base do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre. A Fenascon convocou uma assembleia para 8 de novembro, na tentativa

de criação de um Sindicato Interestadual. Segundo denúncias recebidas pelo SNA, profissionais da Vit Solo e de outras empresas auxiliares foram coagidos pelas suas chefias a assinarem lista de presença da suposta assembleia, dias antes dela ser realizada.

Mas as tentativas da Fenascon foram por água abaixo. A assembleia convocada por essa Federação foi impedida por uma liminar judicial, graças aos esforços empregados pelo SNA. A direção do Sindicato compareceu em peso no Rio Grande do Sul para, junto com os companheiros do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, alertar os trabalhadores sobre

as reais intenções de criação dessa entidade interestadual. Segundo Renato Batista, delegado do SNA, os representantes da Fenascon e da VitSolo foram surpreendidos com a forte atuação das entidades cutistas. “Ninguém vai tomar nossas bases, muito menos a VitSolo e a Fenascon”, garante.

Ninguém vai tomar nossas bases, muito menos a VitSolo e a Fenascon

CCT FENTAC x CCT Fenascon

Para comprovar a inferioridade da legislação trabalhista que defende os direitos dos associados à Fenascon, em relação à dos Sindicatos da Aviação Civil filiados à FENTAC, o *Aeroluta* fez uma comparação. Os aeroviários e aeroviárias que quiserem confirmar as informações abaixo podem entrar no site www.sna.org e www.fenascon.com.br para tirar suas próprias conclusões.

FENTAC

X

Fenascon

1. Aeroviários (as) são regidos (as) pela Regulamentação Profissional 1232/62, assinada pelo João Goulart, ex-presidente do Brasil;
2. Aeroviários (as) que atuam na pista têm jornada de seis horas diárias, direito conquistado pelo SNA;

3. A luta pelo adicional de periculosidade é para todos (as) os (as) aeroviários (as) que atuem em áreas de risco;
4. A cesta básica é de R\$ 294;
5. Não tem Contribuição Sindical obrigatória, apenas associados repassam parte do salário

X
X
X
X
X
X

1. Usa Lei 7565/86, Art 2, Parágrafos 102 e 104, que não apresenta caracterização da categoria aeroviária;
2. Aeroviários (as) que atuam na pista têm jornada de oito horas diárias, com salários menores;
3. Adicional de periculosidade é

- condicionado, não valendo para todos (as) os (as) que atuam em área periculosa;
4. Cesta básica é de R\$ 259, com perda do benefício em caso de cinco faltas não justificadas no mês;
 5. Tem Contribuição Sindical obrigatória

SNA participa de encontro sindical no Peru

Red Sindical LATAM e ITF organizam debate para discutir problemas na América Latina

Foto: Direção SNA



Luiz Pará, presidente do SNA, é um dos representantes da FENTAC no evento

Lima, capital do Peru, foi ponto do encontro organizado pela Red Sindical LATAM/ ITF (Sindicato dos Trabalhadores da LATAM/Federação Internacional de Transportes), nos dias 3, 4 e 5 de novembro. Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente do SNA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas), foi um dos diretores da FENTAC/CUT (Federação

Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) que representaram o Brasil no encontro.

O objetivo do evento foi discutir os problemas que envolvem o grupo LATAM no que diz respeito à legislação trabalhista na América Latina. Porém, outras empresas do setor não deixaram de ser mencionadas,

como é o caso da Avianca. Aproximadamente 70 dirigentes sindicais participaram das discussões, entre eles representantes do Paraguai, Argentina, Peru, Colômbia, Panamá, Equador e Chile.

Para Luiz Pará, presidente do SNA, as atividades foram produtivas, pois além de fortalecerem o coletivo da categoria na América do Sul, também possibilitaram a definição de estratégias para combater as conflituosas relações de trabalho entre aeroviários e empresas do setor. “Vamos nos organizar a nível internacional em movimentos contra essas companhias que desrespeitam a legislação trabalhista”, afirma Pará.

Além do presidente do SNA, também representaram a FENTAC o presidente da entidade, Sérgio Dias, o presidente do Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos, Orisson Mello, o presidente do Sindicato dos Aeroviários de Campinas, Diogo Gidean, e Erivaldo Dutra e Jonathan Souza, respectivamente diretores dos Sindicatos dos Aeroviários de Pernambuco e de Porto Alegre.

SNA conquista vitória para APAC's

Reivindicações de mudanças no procedimento dos cursos de Raio-X e Avsec vão ser atendidas

APAC's (Agente de Proteção da Aviação Civil) vão ter, finalmente, suas reivindicações atendidas, após reunião da direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) com a ANAC (Agência Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), que discutiu procedimentos e mudanças operacionais das provas básicas de Raio-X e Avsec. O encontro aconteceu na sede da Agência em Brasília, no dia 4 de dezembro.

A ANAC aceitou parte das reivindicações do Sindicato, que estão em análise na RBAC

110 (Regulamento Brasileiro de Aviação Civil). Entre as solicitações da entidade constam a mudança de validade dos cursos básicos de Avsec e Raio-X para dois anos; fim da banca de prova da ANAC, o que faz com que os centros de formação para Avsec sejam responsáveis por esse processo; autorização para todos os trabalhadores fazerem os cursos, sem necessidade das cartas de indicação fornecidas pelas empresas contratantes.

A ANAC também estuda o fim das provas de atualização do curso Básico Avsec. Segundo o gerente

de segurança da Agência, Leonardo Boszczowski, até maio o Sindicato vai ter uma resposta. O resultado da reunião foi uma grande vitória do SNA. Todos os APAC's que sofriam com a pressão de mais de um curso obrigatório de atualização anual vão ser beneficiados.

Para o dirigente sindical Carlos Geison Marques da Silva, delegado do SNA mais conhecido como Carlão pelos aeroviários, o esforço foi grande, mas valeu a pena. “O empenho da direção desse Sindicato deu voz aos desejos dos trabalhadores e permitiu que suas reivindicações fossem atendidas.

Essa conquista foi o resultado de um longo processo de negociação com a Agência”, conta. Antes do dia 4, o SNA já havia realizado outro encontro com a ANAC, em 21 de novembro.

Além de Carlos, representaram os trabalhadores na última reunião com a Agência os diretores do SNA André Luiz Carvalho da Silva e Luiz Carlos Gomes Alves. Também participaram Leonardo Boszczowski e Luiz Gustavo Silva Cavallari, respectivamente Gerente de Facilitação do Transporte Aéreo e Gerente Técnico para Segurança da ANAC.

Expediente

SINDICATO NACIONAL OS AEROVIÁRIOS

Av. Churchill, 97, 4º andar, Castelo
Telefone: (21) 3916-2200 - www.sna.org.br - atendimento@sna.org.br

Diretora de Imprensa
Sônia Lindo

Presidente
Luiz da Rocha Cardoso Pará

Jornalista
Cláudia Fonseca
DRT 31016 RJ

Tiragem
6000 exemplares

Gráfica
Rotaplan



Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A entidade é total responsável por todo conteúdo divulgado nesse impresso.